



SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

www.sindbancariospetropolis.com.br

CUT
BRASIL

CONTRAF



Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

f /SindBancariosPetropolis

sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XVI nº 4565 – 04 de abril de 2013

Encontros de funcionários do Itaú Unibanco e Bradesco debatem transformações

Começou na última terça-feira (02/04) e termina hoje (04/04), os encontros nacionais dos funcionários do Itaú Unibanco e do Bradesco. Os participantes debatem temas importantes, como conjuntura, emprego e condições de trabalho e definem as pautas específicas de reivindicações dos trabalhadores dos dois bancos privados, bem como as estratégias para intensificar a mobilização, focando as negociações permanentes na busca de ampliar os avanços e as conquistas dos bancários.

Os dois encontros promovidos pela Contraf-CUT, contam com a participação de dirigentes de sindicatos e federações de todo país. Os diretores do Sindicato e funcionários do Itaú Unibanco, **Geraldo Luiz de Oliveira e Luiz Claudio Rocha** e o diretor do Sindicato e funcionário do Bradesco, **Luiz Claudio Rosa**, participam dos encontros em São Paulo e representam nossa entidade.

Durante a mesa de abertura do encontro dos funcionários do Itaú Unibanco, o presidente da Contraf-CUT, Carlos Cordeiro, chamou a atenção dos participantes para a necessidade de promover a transformação do país, fazendo enfrentamento tanto na sociedade, em questões fundamentais como reforma tributária e democratização da mídia, quanto com o banco na defesa do emprego decente. No primeiro dia do encontro dos funcionários do Bradesco, o presidente da CUT, Vagner Freitas, destacou que as mudanças ocorridas no país nos últimos dez anos precisam de continuidade para atender os interesses da classe trabalhadora.

BC proíbe bancos de mandar boleto de oferta sem autorização do cliente

As instituições financeiras estão proibidas de mandar boletos de oferta para a casa de clientes sem autorização. O Banco Central (BC) editou na última terça-feira (02/04), circular com novas regras para o envio desses documentos.

De acordo com a circular, os boletos de oferta passarão a se chamar boletos de proposta e só poderão contemplar as seguintes situações: ofertas de produtos e serviços, propostas de contratos civis, como doações, e convites para afiliar-se a uma associação. As novas normas começaram a valer a partir de ontem, quarta-feira (03/04). De acordo com a autoridade monetária, a regulamentação foi necessária para evitar que os consumidores sejam induzidos a pagar os boletos e assumir obrigações que não desejavam.

Caixa muda estatuto e Conselho conta com bancário

O decreto nº 7.973, de 28.03.2013, que institui o novo estatuto da Caixa Econômica Federal, foi publicado no Diário Oficial da União da última segunda-feira (01/04) e entre outras alterações, cria a figura do representante dos empregados no Conselho de Administração do banco.

A Contraf-CUT defende a participação dos empregados no Conselho, mas critica o modelo definido pela Caixa. "Uma eleição que eleja um representante dos trabalhadores para o Conselho é fundamental, mas não no formato em que está sendo configurada. Isso porque a Caixa restringe a participação apenas a gestores do banco, o que significa que cerca de 80% dos trabalhadores estão impossibilitados de se candidatar nas eleições", critica Jair Ferreira, assessor da Contraf-CUT nas negociações com o banco.

Bancos lideram lucros das empresas do país em 2012

O sistema financeiro foi mais uma vez o setor mais lucrativo no Brasil em 2012, conforme levantamento da consultoria Economatica com base no lucro das 235 empresas brasileiras com ações na Bolsa de Valores. Os bancos obtiveram lucros de R\$ 45,7 bilhões no ano passado, mesmo com uma queda de 8,76% em relação a 2011. A soma total dos lucros das empresas chegou a R\$ 128,4 bilhões, em segundo lugar ficou o setor petróleo e gás com lucro de R\$ 20,5 bilhões.

Em 2012, tanto o Banco do Brasil (lucrou R\$ 12,2 bilhões), quanto o Bradesco (lucrou R\$ 11,381 bilhões) registraram lucros recordes, aponta a consultoria.